



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Resolução 55/2022 - CONSUP/IFRN

6 de junho de 2022

Aprova o Plano de Atividades 2022 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, faz saber que este Conselho, reunido ordinariamente, por videoconferência, em 27 de maio de 2022, no uso das atribuições legais que lhe confere o art. 9º do Estatuto do IFRN e,

CONSIDERANDO

o que consta no inciso III, do art. 50 do Regimento Geral do IFRN,

CONSIDERANDO,

ainda, o que consta no Processo nº [23421.001232.2022-43](#), de 28 de março de 2022;

R E S O L V E:

APROVAR, na forma do anexo, o Plano de Atividades 2022 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

JOSÉ ARNÓBIO DE ARAÚJO FILHO

Presidente

(Decreto Presidencial de 24/08/2021, publicado no DOU de 25/08/2021)

Documentos Anexados:

- **Anexo #1.** Plano de Atividades 2022 (anexado em 03/06/2022 11:54:58)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Jose Arnobio de Araujo Filho, Reitor - CD0001 - RE**, em 06/06/2022 10:59:09.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 03/06/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 412064

Código de Autenticação: 3f046fb352





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO NORTE**

PLANO DE ATIVIDADES 2022

**Natal-RN
Maio/2022**

Sumário

1. Visão Geral da Instituição	4
1.1 Missão, Visão e Valores.....	4
1.2 Estrutura institucional.....	6
2. O PDI 2019-2026.....	8
2.1 Aspectos gerais do PDI 2019-2026.....	8
2.1.1 Mapa estratégico	9
2.2 Projetos Estratégicos.....	11
2.2.1 Projetos de rotina.....	13
3. O Processo de Construção do Plano de Atividades 2022	14
3.1 Fases Pré-PLOA.....	16
3.2 Rateio de recursos.....	17
3.3 Fases Pós-PLOA	23
4. Consolidação do Plano de Atividades 2022	24

Apresentação

O Plano de Atividades do exercício de 2022 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) é um instrumento de gestão de nível tático que possibilita a sistematização das atividades a serem desenvolvidas ao longo do exercício. Este plano tem a finalidade geral de garantir o cumprimento dos objetivos estratégicos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2026, através do atingimento das metas nele previstas. Em alinhamento ao PDI, o Plano de Atividades apresenta-se estruturado em *objetivos estratégicos, projetos* (estratégicos e de rotina) e *atividades*.

O Plano de Atividade também se vincula aos planos estratégicos nacionais e institucionais, a saber: o Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, que define os eixos estratégicos para a educação nacional; o Termo de Acordo de Metas IFRN/Setec (TAM), com metas definidas até 2022; e o Projeto Político-Pedagógico (PPP) do IFRN.

A elaboração do presente documento é resultado de um processo de construção coletiva iniciado ainda em 2021, com a participação dos gestores sistêmicos das pró-reitorias, diretorias sistêmicas, órgãos de assessoramento da Reitoria e com a imprescindível participação dos diretores e coordenadores dos 18 *campi* e 4 *campi* avançados do IFRN.

O documento está organizado em quatro capítulos. No primeiro capítulo, descreve-se a visão geral da instituição, subdividida em Missão, Visão e Valores e estrutura organizacional; no segundo capítulo, apresenta-se uma contextualização do Plano de Desenvolvimento Institucional, através do qual o Plano de Atividades é utilizado como ferramenta; no terceiro capítulo, é apresentada a metodologia para a elaboração do Plano de Atividades 2022, bem como o orçamento institucional e os recursos orçamentários destinados aos órgãos sistêmicos e aos *campi*; e, por fim, no quarto capítulo, tem-se o detalhamento dos valores das atividades, por projeto estratégico e de rotina, a serem executadas no exercício.

1. Visão Geral da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) é uma autarquia criada pela Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Faz parte da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, vincula-se ao Ministério da Educação, detendo autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Trata-se de uma instituição de educação superior, básica e profissional, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, conjugando conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos a ideais pedagógicos de fundamentação histórico-crítica. Está presente em todo o estado do Rio Grande do Norte através de seus 22 *campi*.

De organização pluricurricular e multicampi, o IFRN oferece um ensino público, laico, gratuito e de qualidade. Oferece cursos em sintonia com a função social que desempenha, visando a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos, culturais e sociais locais. Apresenta, para tanto, um currículo organizado a partir de quatro eixos: ciência, trabalho, cultura e tecnologia, que atuam, de modo simultâneo e intercomplementar, como princípios norteadores da prática educativa. O IFRN desenvolve a pesquisa e a extensão, na perspectiva de produção, socialização e difusão de conhecimentos. Estimula a produção cultural e realiza processos pedagógicos que levem à geração de trabalho e renda. Em um contexto mais amplo, a Instituição visa contribuir para as transformações da sociedade, visto que esses processos educacionais são construídos nas relações sociais.

De organização pluricurricular e multicampi, o IFRN oferece um ensino público, laico, gratuito e de qualidade. Oferece cursos em sintonia com a função social que desempenha, visando a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos, culturais e sociais locais. Apresenta, para tanto, um currículo organizado a partir de quatro eixos: ciência, trabalho, cultura e tecnologia, que atuam, de modo simultâneo e intercomplementar, como princípios norteadores da prática educativa. O IFRN desenvolve a pesquisa e a extensão, na perspectiva de produção, socialização e difusão de conhecimentos. Estimula a produção cultural e realiza processos pedagógicos que levem à geração de trabalho e renda. Em um contexto mais amplo, a Instituição visa contribuir para as transformações da sociedade, visto que esses processos educacionais são construídos nas relações sociais.

1.1 Missão, Visão e Valores

A missão de uma organização é a sua finalidade, sua razão de ser. O critério de sucesso definitivo para uma organização da área pública é o desempenho no cumprimento da missão. Uma organização do setor público cumpre a sua missão ao atender às necessidades de seus públicos-alvo ou partes interessadas. Baseado nessa definição, a missão do IFRN é:

“Prover formação humana, científica e profissional aos discentes visando o desenvolvimento social do Rio Grande do Norte.”

Para onde vamos? Responder a essa pergunta simples e direta é algo crucial, a partir do entendimento do significado da missão. Sabendo a finalidade, nossa missão, é preciso estabelecer com clareza onde se pretende chegar. A visão é a idealização de um futuro desejado, e a concebemos como sendo:

“Consolidar-se como uma instituição de referência nacional e identificada por sua excelência na formação humana e profissional, geradora de desenvolvimento científico e tecnológico, até 2026.”

As organizações devem enunciar de forma clara e objetiva os valores essenciais que inspiram o comportamento das pessoas que nela atuam. Os valores são norteadores da gestão estratégica. Os valores promovem a reflexão que orienta a atitude dos servidores e influencia seu comportamento no dia-a-dia da organização, inspirando a execução das tarefas. A estratégia é construída no cotidiano e os valores são referência obrigatória para proporcionar significado às atitudes e comportamentos que buscam, em última análise, a satisfação do nosso público alvo. Os valores que norteiam nosso comportamento são:

↻ **Comprometimento** ↻ corresponde ao comprometimento dos servidores com o atendimento dos objetivos e da missão institucional.

↻ **Cooperação** - pautada nos princípios de justiça, participação, corresponsabilidade, igualdade nas relações sociais e nos processos de gestão.

↻ **Diversidade** - pautada no reconhecimento das diferenças históricas, econômicas, culturais e sociais.

↻ **Equidade** - pautada no reconhecimento e fortalecimento de que o desempenho da instituição depende da valorização, do desenvolvimento pessoal e técnico, do bem-estar e da realização profissional de todos os servidores de forma equitativa.

↻ **Ética** - pautada nos princípios de transparência, justiça social e responsabilidade com o bem público.

↻ **Responsabilidade socioambiental** - pautada na sustentabilidade e responsabilidade social e ambiental.

1.2 Estrutura institucional

Tendo uma estrutura *multicampi* e pluricurricular, a organização do IFRN se estrutura entre Reitoria, dividida em áreas ou subunidades estratégicas, e ainda seus 22 *campi*. Assim, institucionalmente, a Reitoria funciona como órgão gestor central da estrutura do IFRN, responsável por administrar, coordenar e supervisionar todas as atividades das unidades (os *campi*, os *campi* avançados e a própria Reitoria). Nesse sentido, há inter-relacionamento e interdependência entre as subunidades estratégicas na Reitoria e as respectivas vinculações funcionais nos *campi* e *campi* avançados.

A figura 1 apresenta a Reitoria e subunidades estratégicas do IFRN.

Figura 1 Organograma da Reitoria.



Fonte: <http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/consup/resolucoes/2016/resolucao-no-31-2016/view> e <http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/consup/resolucoes/2018>.

Os *campi* são:

☞ *Campus* Natal-Central;

☞ *Campus* Mossoró;

☞ *Campi* oriundos da Expansão da Rede Federal de EPT: Apodi, Caicó, Canguaretama, Ceará-Mirim, Currais Novos, Ipanguaçu, João Câmara, Macau, Natal-Cidade Alta, Natal-Zona Norte, Nova Cruz, Parnamirim, Pau dos Ferros, Santa Cruz, São Gonçalo do Amarante e São Paulo do Potengi;

↻ *Campi* avançados: Lajes, Parelhas, Jucurutu e Natal-Zona Leste.

A figura 2, a seguir, apresenta a distribuição geográfica das unidades.

Figura 2 - Distribuição geográfica dos *campi* do IFRN.



Fonte: Relatório de Gestão 2019.

Dessa forma, o IFRN atua no estado do Rio Grande do Norte, com 22 unidades de ensino implantadas em 19 municípios. Sua área de abrangência atinge ainda diversos municípios no entorno dessas unidades. Ainda no ano de 2019, foi iniciada a construção do Campus Avançado Jucurutu, cuja obra está em fase final de execução no início de 2022.

2. O PDI 2019-2026

2.1 Aspectos gerais do PDI 2019-2026

No dia 26 de abril de 2019 foi aprovado pelo Conselho Superior o Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2026 do IFRN, marcado pela inovação em 2 aspectos:

- ↵ Construído sob a metodologia *Balanced Scorecard*;
- ↵ Vigência de 8 anos, conforme Portaria-MEC 1.197/2018.

Seguindo as metodologias atuais de gestão estratégica, e buscando prover mais um elemento de profissionalização da gestão pública, adotou-se a metodologia *Balanced Scorecard* (BSC) para estruturação do novo PDI. O BSC é uma ferramenta que promove a tradução da missão e da visão institucionais em um conjunto de medidas de desempenho, promovendo a gestão estratégica. No IFRN, a adoção da ferramenta partiu do estudo de outros modelos de planejamento estratégico desenvolvidos na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, levando ao reconhecimento e declaração da missão, visão e valores institucionais, já mencionados no item 1.1.

A partir disso, foram definidas as perspectivas utilizadas neste planejamento, conforme apresentado na figura 3.

Figura 3 卐 Perspectivas consideradas neste planejamento.



Fonte: Comissão Central do PDI 2019-2026

Em seguida, deu-se a construção do mapa estratégico. Para isso, foram determinados os objetivos estratégicos, com suas respectivas relações de causa e efeito,

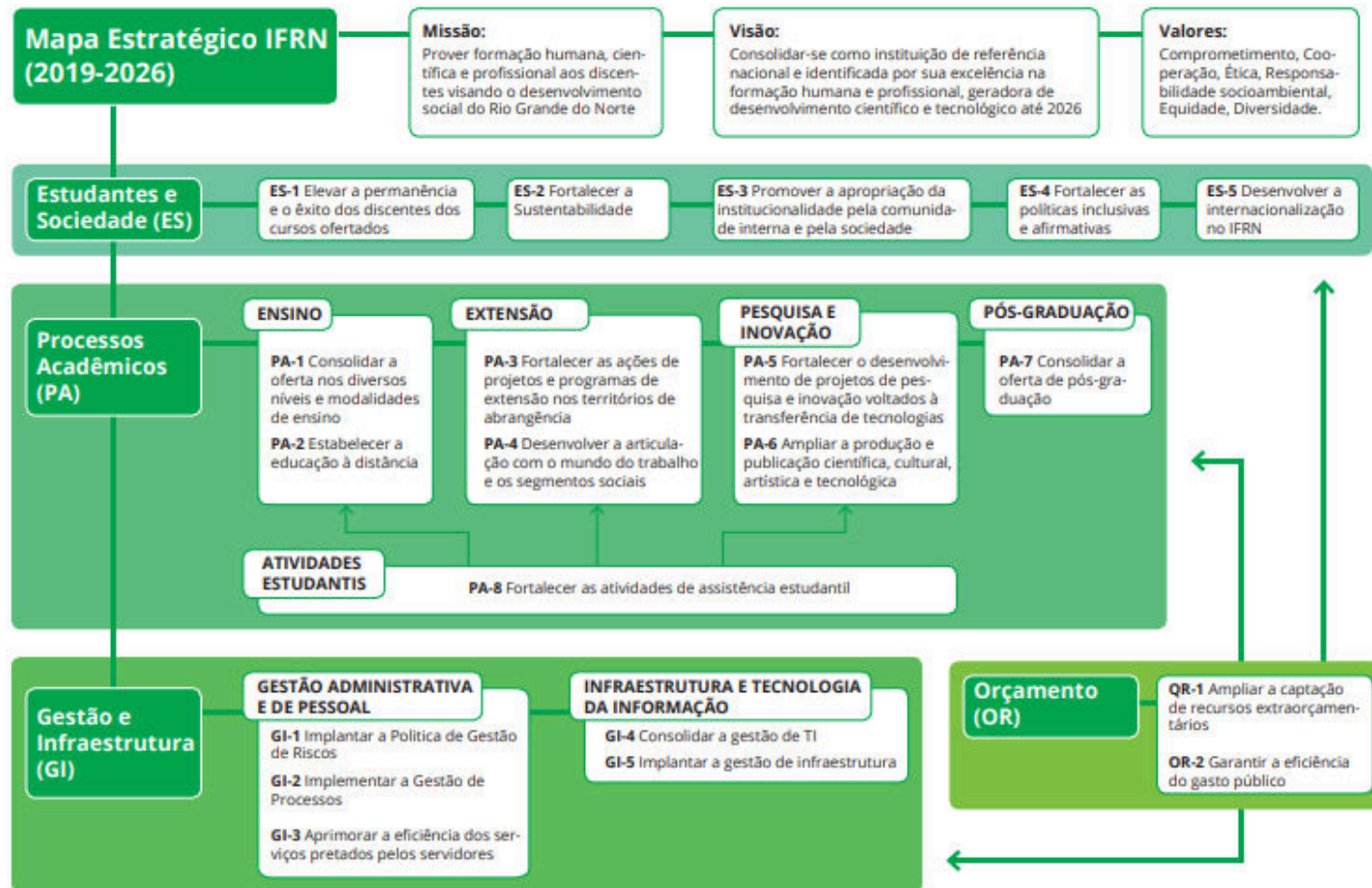
e os painéis de desempenho, com a constituição dos indicadores e suas respectivas metas.

2.1.1 Mapa estratégico

Representação visual da estratégia, o Mapa Estratégico do IFRN descreve de forma dinâmica e objetiva, com a interação dos seus objetivos estratégicos, como o Instituto pretende criar valor à sociedade ao longo do tempo.

A visualização gráfica das relações entre os objetivos estratégicos dispostos ao longo das quatro perspectivas fornece uma maneira simples, objetiva, uniforme e consistente de descrever a estratégia, facilitando a definição e o gerenciamento dos objetivos e indicadores. O mapa foi dividido em 4 faixas, cada uma referente a uma das 4 perspectivas estratégicas, com 20 objetivos estratégicos a elas associadas, conforme figura 4.

Figura 4 Mapa estratégico do IFRN.



Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2026.

Projetos estratégicos	Gestor do projeto	Objetivos estratégicos relacionados
		GI5 - Implantar a gestão de infraestrutura OR2 - Garantir a eficiência do gasto público
MB - Mapeamento de atividades com potencial de captação de receita própria	PROAD	OR1 - Ampliar a captação de recursos extraorçamentários
PA - Fortalecimento dos núcleos e centros de pesquisa e inovação	PROPI	ES1 - Elevar a permanência e o êxito dos discentes dos cursos ofertados ES4 - Fortalecer as políticas inclusivas e afirmativas PA5 - Fortalecer o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação voltados à transferência de tecnologia social PA6 - Ampliar a produção e a publicação científica, cultural, artística e tecnológica PA7 - Consolidar a oferta de pós-graduação
PB - Incentivo a projetos com potencial de ascendência na inovação tecnológica	PROPI	ES1 - Elevar a permanência e o êxito dos discentes dos cursos ofertados ES4 - Fortalecer as políticas inclusivas e afirmativas PA5 - Fortalecer o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação voltados à transferência de tecnologia social PA6 - Ampliar a produção e a publicação científica, cultural, artística e tecnológica PA7 - Consolidar a oferta de pós-graduação
PC - Elaboração e implementação do Plano de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, de Inovação e de Empreendedorismo	PROPI	ES1 - Elevar a permanência e o êxito dos discentes dos cursos ofertados PA5 - Fortalecer o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação voltados à transferência de tecnologia social
PD - Reestruturação da Pós-Graduação	PROPI	ES1 - Elevar a permanência e o êxito dos discentes dos cursos ofertados PA7 - Consolidar a oferta de pós-graduação
SA - Capacitação de servidores com foco em competências	DIGPE	GI3 - Aprimorar a eficiência dos serviços prestados pelos servidores OR2 - Garantir a eficiência do gasto público
SB - Mapeamento das Competências Técnicas e Comportamentais	DIGPE	OR2 - Garantir a eficiência do gasto público GI1 - Implantar a Política de Gestão de Riscos GI2 - Implementar a Gestão de Processos GI3 - Aprimorar a eficiência dos serviços prestados pelos servidores
SC - Programa de Qualidade de Vida no Trabalho	DIGPE	GI3 - Aprimorar a eficiência dos serviços prestados pelos servidores
TA - Aplicação de tecnologias disruptivas para apoio e aprimoramento da gestão	DIGTI	GI3 - Aprimorar a eficiência dos serviços prestados pelos servidores GI4 - Consolidar a gestão de TI GI2 - Implementar a Gestão de Processos
TB - Contratação de Desktop Virtual	DIGTI	ES1 - Elevar a permanência e o êxito dos discentes dos cursos ofertados ES2 - Fortalecer a sustentabilidade GI4 - Consolidar a gestão de TI
TC - SUAP Framework	DIGTI	GI4 - Consolidar a gestão de TI
TD - Execução do PDTI	DIGTI	GI4 - Consolidar a gestão de TI
XA - Avaliação do Impacto social das iniciativas de extensão	PROEX	ES1 - Elevar a permanência e o êxito dos discentes dos cursos ofertados ES3 - Promover a apropriação da institucionalidade pela comunidade interna e pela sociedade PA3 - Fortalecer as ações de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência PA4 - Desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais
XB - Capacitação da comunidade interna para desenvolvimento das	PROEX	ES1 - Elevar a permanência e o êxito dos discentes dos cursos ofertados

Projetos estratégicos	Gestor do projeto	Objetivos estratégicos relacionados
ações de Extensão		ES3 - Promover a apropriação da institucionalidade pela comunidade interna e pela sociedade GI3 - Aprimorar a eficiência dos serviços prestados pelos servidores PA3 - Fortalecer as ações de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência PA4 - Desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais
XC - Prospecção das demandas de extensão nos territórios de abrangência	PROEX	ES1 - Elevar a permanência e o êxito dos discentes dos cursos ofertados ES3 - Promover a apropriação da institucionalidade pela comunidade interna e pela sociedade PA3 - Fortalecer as ações de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência PA4 - Desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais
ZA - Institucionalização da EAD	DG/EAD	PA2 - Estabelecer a Educação à Distância
ZB - Produção de material didático acessível	DG/EAD	ES4 - Fortalecer as políticas inclusivas e afirmativas ES1 - Elevar a permanência e o êxito dos discentes dos cursos ofertados PA1 - Consolidar a oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino
ZC - Reestruturação do PROITEC	DG/EAD	ES4 - Fortalecer as políticas inclusivas e afirmativas

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2026 e PRODES, junho/2021.

2.2.1 Projetos de rotina

Os projetos de rotina são aqueles que visam garantir o funcionamento de atividades básicas da Instituição, atividades realizadas no dia a dia, no cotidiano; geralmente, repetitivas e cujo planejamento é fixo. Pela sua natureza, vigoram por toda o período de vigência do PDI 2019-2026. Esses projetos também se relacionam com os objetivos estratégicos, como pode ser visto no Quadro 2.

Quadro 2  Projetos de rotina.

Projetos de Rotina	Gestor do Projeto	Objetivos estratégicos relacionados
AC - Rotinas de Atividades Estudantis	DIGAE	PA8 - Fortalecer as atividades de assistência estudantil
CC - Rotinas da Comunicação Social	ASCE	PA6 - Ampliar a produção e a publicação científica, cultural, artística e tecnológica ES3 - Promover a apropriação da institucionalidade pela comunidade interna e pela sociedade
DB - Reserva Técnica e Emendas Parlamentares	PRODES	OR1 - Ampliar a captação de recursos extraorçamentários
DC - Rotinas do Planejamento e Desenvolvimento Institucional	PRODES	GI3 - Aprimorar a eficiência dos serviços prestados pelos servidores OR2 - Garantir a eficiência do gasto público
EC - Rotinas do Ensino	PROEN	PA1 - Consolidar a oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino ES1 - Elevar a permanência e o êxito dos discentes dos cursos ofertados

		ES4 - Fortalecer as políticas inclusivas e afirmativas PA2 - Estabelecer a Educação à Distância
IB - Rotinas das Relações Internacionais	ASERI	ES5 - Desenvolver a internacionalização no IFRN
MC - Rotinas da Administração	PROAD	OR2 - Garantir a eficiência do gasto público
PE - Rotinas de Pesquisa e Inovação	PROPI	PA5 - Fortalecer o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação voltados à transferência de tecnologia social PA6 - Ampliar a produção e a publicação científica, cultural, artística e tecnológica PA7 - Consolidar a oferta de pós-graduação
SD - Rotinas de Gestão de Pessoas	DIGPE	GI3 - Aprimorar a eficiência dos serviços prestados pelos servidores OR2 - Garantir a eficiência do gasto público GI2 - Implementar a Gestão de Processos
XD - Rotinas da Extensão	PROEX	ES1 - Elevar a permanência e o êxito dos discentes dos cursos ofertados ES3 - Promover a apropriação da institucionalidade pela comunidade interna e pela sociedade PA3 - Fortalecer as ações de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência PA4 - Desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais GI3 - Aprimorar a eficiência dos serviços prestados pelos servidores

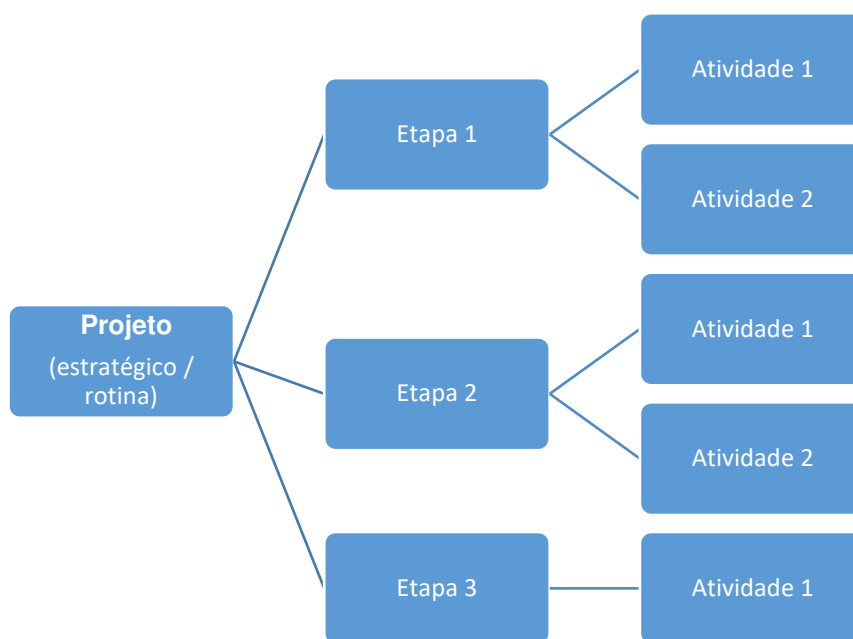
Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2026 e PRODES, junho/2021.

3. O Processo de Construção do Plano de Atividades 2022

Anualmente, o planejamento do IFRN é realizado por todas as unidades que compõem a entidade (setores sistêmicos da Reitoria e *campi*). Ele é construído considerando a estrutura do PDI, sistematizada no mapa estratégico e nos projetos estratégicos e de rotina. Tal planejamento consiste no lançamento das atividades a serem realizadas nas mais diversas esferas de atuação do IFRN, ao longo do ano, com os devidos valores para seu financiamento. A seguir, serão apresentadas as diretrizes básicas do planejamento e uma síntese da dinâmica de elaboração do Plano, já contextualizando o processo de elaboração do Plano de Atividades 2022.

Conforme já citado anteriormente, o Plano de Atividades anual é um desdobramento tático do PDI 2019-2026 para o exercício a que ele se refere, sendo composto por 31 projetos estratégicos e 10 projetos de rotina, estruturados hierarquicamente conforme figura 5.

Figura 5 Exemplo de estrutura hierárquica dos projetos (estratégicos/rotina)



Fonte: Coordenação de Monitoramento de Projetos, fevereiro/2020.

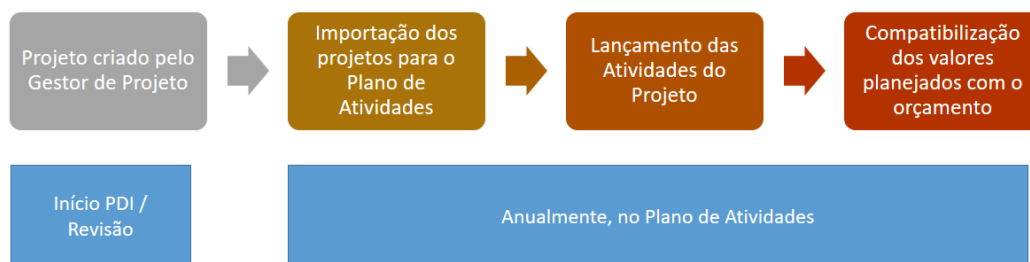
Deste modo, é possível observar que cada projeto é constituído por diversas etapas, as quais, em regra, têm a função de organizar cronologicamente as fases de execução daquele projeto, representando os processos intermediários de sua execução. Com a execução da última etapa de um projeto estratégico, ocorrerá a sua conclusão. Cada etapa possui, além do prazo de execução, a previsão de custos (quando houver), a origem de recurso para fins de alocação dos recursos, o(s) responsável(is) pela sua execução, e a meta da etapa (meta física), para monitoramento do alcance dos objetivos da referida etapa. A gestão, execução e monitoramento de cada projeto e suas etapas é de responsabilidade do Gestor de Projeto, os quais estão enumerados nos quadros 1 e 2 deste Plano.

As atividades, que são cadastradas dentro das etapas, representam o rol de ações a serem desenvolvidas, com responsável e recursos definidos. Conjuntamente, as atividades de uma determinada etapa, quando executadas conforme planejado, promovem o atingimento dos objetivos dessa etapa e conseqüentemente do Projeto Estratégico ou de Rotina.

O Plano de Atividades é cadastrado nessa estrutura no módulo Planejamento Estratégico do Sistema Unificado de Administração Pública - SUAP, onde é possível verificar os projetos e demais ferramentas de acompanhamento do PDI 2019-2026. A

cada ano, ao iniciar-se novo ciclo de planejamento, os Gestores de Projeto importam para o Plano de Atividades os projetos que serão executados no respectivo exercício. A figura 6 sintetiza esse o processo.

Figura 6 Síntese do fluxo de cadastro do Plano de Atividades no SUAP



Fonte: Coordenação de Monitoramento de Projetos, fevereiro/2020.

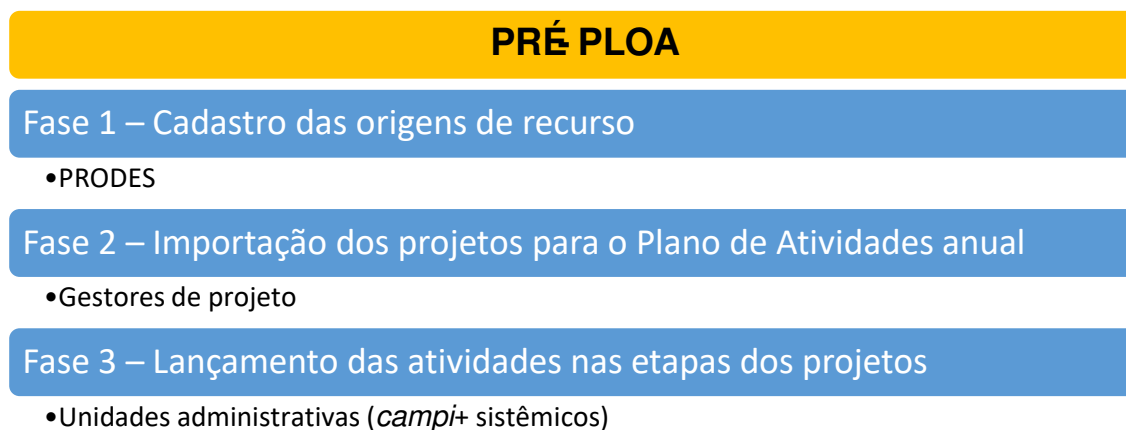
Detalhadamente, o fluxo de construção do Plano de Atividades de um determinado ano subdivide-se em 6 fases, desenvolvidas em dois momentos diferentes: antes da elaboração do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), e após o seu encaminhamento ao Congresso Nacional. A seguir, são detalhadas as 6 fases e seus significados para o Plano de Atividades.

3.1 Fases Pré-PLOA

O Plano de Atividades prevê, em linhas gerais, o planejamento de necessidades e demandas institucionais, a ser realizado em momento prévio ao conhecimento dos recursos orçamentários os quais estarão disponíveis para o exercício. Em outras palavras, o IFRN pauta seu planejamento na perspectiva de efetivação do PDI 2019-2026, a partir do cumprimento dos objetivos e metas ali traçados, sendo a questão orçamentária apenas um meio para o atingimento das prioridades a serem desenvolvidas no exercício. Tal diretriz representa uma inovação no ato de planejar, haja vista que inverte a lógica vigente até 2019, quando o planejamento anual partia da estimativa orçamentária publicada via Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), e a partir do orçamento é que eram estabelecidas as necessidades institucionais.

A figura 7 a seguir apresenta as três fases desse planejamento por necessidades e demandas, que no IFRN são denominadas fases pré-PLOA.

Figura 7 三 Fases 1, 2 e 3, pré-PLOA.



Fonte: Coordenação de Monitoramento de Projetos, fevereiro/2020.

A fase 1 é de responsabilidade da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PRODES), tendo se iniciado em setembro de 2021. Essa fase destina-se ao cadastro dos elementos financeiros do Plano (origens de recurso, naturezas das despesas e ações orçamentárias do PPA então vigentes).

A fase 2 foi realizada entre os meses de setembro e outubro de 2021, com a importação dos projetos para o Plano de Atividades 2022, pelos gestores de projeto. Nessa fase, houve a seleção de projetos que iriam compor o Plano, suas etapas e a associação das origens de recurso (OR). Em regra, são importados todos os projetos constantes no PDI.

A fase 3, iniciada ainda em outubro de 2021, é uma das mais demoradas e conta com a participação de todos os setores (sistêmicos e *campi*). Consiste no lançamento das Atividades nas etapas dos projetos, no SUAP. Conforme já citado anteriormente, nessa fase são cadastradas as atividades com valores propostos pela unidade cadastradora, ainda previamente ao rateio de recursos, que posteriormente sofrerão ajustes com a definição do rateio dos recursos.

3.2 Rateio de recursos

O encaminhamento do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) ao Congresso Nacional denota a ocasião na qual é informada uma estimativa prévia do orçamento a ser captado pelo IFRN. Nessa fase, o Projeto de Lei ainda será debatido no âmbito das duas casas do Congresso Nacional. Porém, para fins de planejamento, essa referência informada no PLOA é utilizada para prosseguimento do Plano de Atividades.

A partir desse momento, o planejamento estruturado nas fases pré-PLOA é realinhado em função dos recursos indicados para o IFRN, com os devidos procedimentos de distribuição orçamentária descritos mais adiante. O rateio de recursos para o Plano de Atividades 2022 foi feito considerando o PLOA. Porém, antes da conclusão do planejamento foram feitos alguns ajustes com as mudanças orçamentárias ocorridas na LOA (sancionada em janeiro de 2022) em relação ao PLOA. Deste modo, a distribuição orçamentária apresentada neste documento diz respeito ao orçamento sancionado para o IFRN.

Antes da descrição dos procedimentos de distribuição de recursos, serão apresentadas algumas considerações sobre o orçamento.

O Orçamento Geral da União (OGU) é formado pelos orçamentos fiscal, da Seguridade Social, e de Investimento das empresas estatais federais. A elaboração e o controle do OGU obedece à sistemática definida na Constituição Federal de 1988 (CF/88), na Lei nº 4.320/64, no Plano Plurianual (PPA) e na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). A Constituição atribuiu ao Poder Executivo, a responsabilidade pelo Sistema de Planejamento e Orçamento, sendo também de sua iniciativa a elaboração dos projetos de lei referentes ao Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

Para que os objetivos estratégicos definidos no PDI do IFRN sejam alcançados, são necessários recursos orçamentários e financeiros, específicos para cada projeto. Nesse sentido, a proposta orçamentária delimita os recursos necessários para consolidar as políticas sistêmicas trabalhadas ao longo do ano, bem como permite adequar as necessidades específicas de cada *campus* com as diretrizes do Ministério da Educação, à luz da legislação vigente e dos recursos disponíveis.

Na LOA, Lei nº 14.303, de 21 de janeiro de 2022, o orçamento para o IFRN contemplou três programas governamentais, a saber: Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo, Operações Especiais e Educação Profissional e Tecnológica. O quadro 3 apresenta o orçamento do IFRN, de acordo com o programa/ação.

Quadro 3- Síntese da Lei Orçamentária Anual/2022 para o IFRN.

Programa / Ação	Valor (R\$) - Recurso Livre
0032 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	597.894.154
0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	78.184.821

09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	84.176.560
2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	7.282.616
20TP - Ativos Civis da União	402.688.573
212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	24.245.584
4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	1.316.000
0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	2.696.433
0005 - Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)	2.696.433
0910 - Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	84.132
00PW - Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	84.132
5012 - Educação Profissional e Tecnológica	102.065.542
20RG - Reestruturação e Modernização das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	771.155
20RL - Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	66.193.724
2994 - Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	35.100.663
Total Geral	702.741.261

Fonte: Elaborado pela PRODES, com base na LOA/2022.

Para fins de organização, internamente, antes do rateio de recursos entre os projetos, o orçamento apresentado no quadro 3 é dividido em 6 grandes grupos:

- 1 ㊦ Recursos referentes a ações vinculadas de pessoal ㊦ Todas as ações do Programa 0032, exceto capacitação;
- 2 ㊦ Recursos de Capacitação - Ação Orçamentária 4572;
- 3 ㊦ Operações especiais ㊦ Programa 0901 e 0910 (Sentenças Judiciais e contribuição anual ao CONIF);
- 4 ㊦ Recursos de Assistência Estudantil ㊦ Ação Orçamentária 2994;
- 5 ㊦ Recursos de Reestruturação ㊦ Ação Orçamentária 20RG;
- 6 ㊦ Recursos de Funcionamento ㊦ Ação Orçamentária 20RL.

Os recursos relativos a ações vinculadas de pessoal são relativos ao pagamento de ativos, inativos, contribuições previdenciárias, benefícios assistenciais, dentre outros. Detêm o maior valor absoluto do orçamento, porém, como já mencionado na sua descrição, consistem em despesas vinculadas, para as quais não há possibilidade de

remanejamento de recursos. Essas ações, no plano de atividades, são alocadas em atividades no projeto de Rotinas de Gestão de Pessoas.

Os recursos de capacitação, da Ação 4572, são geridos pela Diretoria de Gestão de Pessoas (DIGPE) através da Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal (CODEPE). É essa Coordenação que define as diretrizes da distribuição dos recursos, com base nos seus projetos estratégicos, demandas, etc.

As operações especiais também consistem em recursos vinculados, para os quais o IFRN não detém possibilidade de utilização para outros fins.

Os recursos relativos à assistência estudantil tiveram sua distribuição feita pela Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis (DIGAE) e pelos *campi*, com parâmetros de rateio estabelecidos no Colégio de Dirigentes do IFRN (CODIR).

Os recursos de reestruturação, da ação 20RG são geridos pela Pró-Reitoria de Administração (PROAD), através da Diretoria de Engenharia e Infraestrutura (DIENG).

Por fim, os recursos de funcionamento (ação orçamentária 20RL) constituem a fração mais numerosa dos recursos discricionários da Instituição. Eles dividem-se em recursos de custeio (Grupo de Natureza de Despesa 3GND 3) e de capital (GND 4). Para o ano de 2022, a distribuição desses recursos atendeu a um procedimento mais simples do que nos anos anteriores: nos exercícios passados, parte do recurso rateado aos *campi* (geralmente 30%) levava em consideração o alcance daquele *campus* a determinados índices, como taxa de conclusão, de evasão e número total de alunos. Para 2022, em virtude da pandemia de COVID-19, que limitou significativamente as atividades acadêmicas no ano anterior, causando pioras nos índices acadêmicos de todos os *campi*, além do fato de a Matriz CONIF (a matriz utilizada para destinação de recursos às instituições da Rede Federal de Educação Profissional Tecnológica) não utilizou os indicadores de 2020 para a distribuição de recursos, mas ainda os índices de 2019 (último ano de normalidade das atividades). Já no ano de 2022, o rateio completo do recurso de funcionamento, tanto dos *campi* quanto dos setores sistêmicos, além da reserva técnica, simplesmente manteve a proporção dos percentuais de distribuição do ano de 2021.

Como o orçamento de funcionamento 2022 do PLOA (que serviu de base para o rateio de recursos, conforme já descrito acima) aumentou 6,58% em relação a 2021,

simplesmente o orçamento de custeio de 2022 para cada unidade teve esse mesmo aumento percentual em relação ao ano anterior. Os quadros 4 e 5 mostram a distribuição dos recursos para cada *campus* e para os setores sistêmicos, respectivamente.

Quadro 4 ㊦ Distribuição dos recursos de custeio da 20RL para os *campi*.

<i>Campus</i>	Custeio Total
AP	2.009.731,52
CA	1.740.162,41
CAL	1.774.971,94
CANG	1.208.926,27
CM	1.122.127,88
CN	2.137.996,62
CNAT	7.345.221,47
IP	1.991.422,76
JC	1.579.958,68
JUC	682.771,36
LAJ	951.261,14
MC	1.759.320,52
MO	2.322.215,64
NC	1.444.149,95
PAAS	1.032.392,66
PAR	1.532.834,53
PF	2.125.838,98
SC	1.509.947,88
SGA	1.544.807,22
SPP	1.126.472,68
ZL	984.127,14
ZN	1.613.681,31
RE (PROAD)	2.547.397,91
TOTAL	42.087.738,46

Fonte: Elaboração PRODES, abril/2022.

Quadro 5 ㊦ Distribuição dos recursos de custeio da 20RL por setor sistêmico.

Setor	Valor
PROEN	R\$ 883.125
PROPI	R\$ 807.853
PROEX	R\$ 581.365
PROAD	R\$ 126.513
PRODES	R\$ 29.245
DIGAE	R\$ 23.685
DIGPE	R\$ 197.634
DIGTI	R\$ 957.325

PROAD-DIENG	R\$	1.245.601
DIGPE-COASS	R\$	338.423
PROEX-ASERI	R\$	155.185
ASCE	R\$	40.527

Fonte: Elaboração PRODES, abril/2022.

No rateio de recursos de capital para 2022, manteve-se o padrão adotado em 2021 de destinar uma fração dos recursos de capital aos *campi*. Com as crescentes reduções desse tipo de recurso no orçamento do IFRN, havia-se optado, até antes de 2021, por concentrar os recursos de capital na Reitoria, a fim de se garantir uma maior capacidade de gerenciamento para eventuais emergências. No entanto, desde 2021, embora o orçamento de capital continue bem abaixo do que já fora em anos anteriores, optou-se por dividir parte do recurso entre as unidades, a fim de que estas pudessem gerenciar melhor e já garantir a execução de alguma de suas demandas com o referido recurso, com mais segurança e celeridade, no exercício.

Os valores de capital da ação 20RL (funcionamento) distribuídos foram exatamente os mesmos de 2021: 2,2 milhões de reais. Somado a eles, foram destinados 90 mil reais à Reitoria e 1 milhão de reais à reserva técnica de capital do IFRN. A distribuição dos recursos de capital está demonstrada no Quadro 6.

Quadro 6 Distribuição dos recursos de capital da 20RL para os *campi*.

Campus	Capital Total
AP	R\$ 111.868,85
CA	R\$ 97.071,39
CAL	R\$ 98.800,19
CANG	R\$ 67.454,13
CM	R\$ 62.615,25
CN	R\$ 119.007,21
CNAT	R\$ 408.856,75
IP	R\$ 110.848,48
JC	R\$ 87.985,64
JUC	R\$ 32.939,95
LAJ	R\$ 54.324,42
MC	R\$ 97.938,61
MO	R\$ 129.303,80
NC	R\$ 80.387,55
PAAS	R\$ 57.601,08
PAR	R\$ 85.340,02

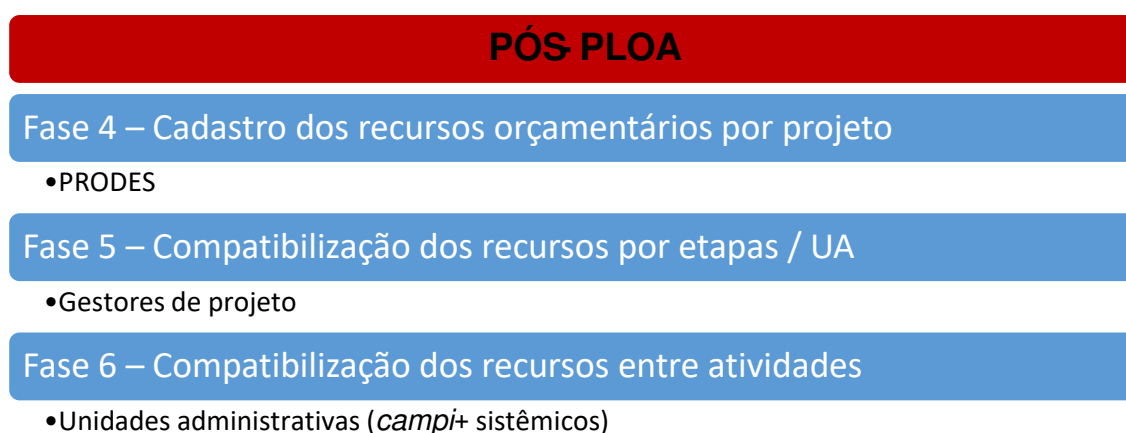
PF	R\$	118.406,36
SC	R\$	84.067,18
SGA	R\$	86.160,91
SPP	R\$	64.330,37
ZL	R\$	54.869,60
ZN	R\$	89.822,27
RE (PROAD)	R\$	90.000,00
TOTAL	R\$	2.290.000,00

Fonte: Elaboração PRODES, abril/2022.

3.3 Fases Pós-PLOA

A figura 8 apresenta as três fases do planejamento, após as definições orçamentárias realizadas pela estimativa orçamentária apresentada no PLOA. Essas fases do planejamento, no IFRN, são denominadas fases pós-PLOA e ocorrem sequencialmente após a conclusão das fases pré-PLOA e das discussões sobre o rateio dos recursos.

Figura 8 三 Fases 4, 5 e 6, pós-PLOA.



Fonte: Coordenação de Monitoramento de Projetos, fevereiro/2020.

A fase 4 se deu entre o final de novembro e começo de dezembro de 2021 com o cadastro dos recursos orçamentários por projeto, realizado pela PRODES no SUAP. Essa fase foi destinada a alocação dos valores constantes na estimativa orçamentária (PLOA), distribuída em origens de recurso e, em seguida, alocação dos valores em cada projeto estratégico e de rotina.

A fase 5 foi encerrada em janeiro de 2022 com a compatibilização dos recursos por etapas de projeto e unidades administrativas no SUAP. Essa fase foi executada

pelos gestores de projeto, após os procedimentos de distribuição orçamentária interna descritos no capítulo 3.2 deste documento, e destinou-se ao rateio do valor de cada projeto/origem de recurso entre suas etapas, bem como o rateio por unidade administrativa.

Finalmente, a fase 6, na qual as unidades administrativas realizaram as operações de compatibilização e complementação dos recursos entre atividades, foi finalizada em fevereiro de 2022, com alguns ajustes ainda sendo feitos no mês de março.

4. Consolidação do Plano de Atividades 2022

A partir da estimativa de recursos definidos para o exercício de 2022 através do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) e confirmados na publicação da LOA em janeiro de 2022, o orçamento institucional foi distribuído entre os projetos na forma apresentada no quadro 10, por origem de recurso e projeto.

No processo de planejamento, as frações de recursos orçamentários são denominadas de origens de recurso (OR), cujo detalhamento encontra-se registrado no módulo de Planejamento Estratégico do SUAP, que permite a cada gestor de projeto o monitoramento do planejamento feito pelas unidades administrativas vinculadas aos projetos. Nesse aspecto, muitas vezes os recursos orçamentários planejados pelos setores sistêmicos são destinados, em parte, para os *campi*, os quais muitas vezes são as unidades que executam de fato as atividades.

Um ponto importante a se ressaltar foi, dentro dos recursos da assistência estudantil, o surgimento de uma nova rubrica, específica para assistência a alunos com deficiência (PTRES 204306). Esse recurso, de R\$ 1.500.000, foi planejado pela DIGAE para utilização total no contrato nº 006/2022 (contratação de profissionais, por demanda, para todos os *campi*, para atender a alunos com necessidades especiais).

Outro ponto a se ressaltar é mais uma vez a constituição da Reserva Técnica de recursos de custeio e capital para o IFRN, bem como o recurso extra obtido por emendas parlamentares ao orçamento, ambos planejados no Projeto Estratégico DB 3 Reserva Técnica e Emendas Parlamentares. As emendas parlamentares são alterações orçamentárias, propostas pelos deputados e senadores do Congresso Nacional, com

objetivo de alterar parte das destinações de recursos previstas no Projeto de Lei Orçamentária, enviado pela Presidência da República. No ano de 2022, o IFRN recebeu um grande volume de recursos de emendas parlamentares, sendo R\$ 15.000.000 em emendas de bancada, R\$ 450.000 em emendas individuais e R\$ 13.280.508 em emendas de relator.

Sobre esses recursos de emendas, é importante destacar alguns aspectos. O primeiro deles é que as emendas individuais foram destinadas nominalmente aos *campi* Lajes (R\$ 200.000) e Currais Novos (R\$ 150.000). Sobre as emendas de relator, elas se incorporam ao orçamento na mesma rubrica que os recursos ordinários do orçamento. No caso em questão, é importante saber que foram destinadas emendas de relator ao IFRN para recursos de assistência estudantil (ação 2994) e funcionamento (ação 20RL). No entanto, a primeira consistiu apenas em uma recomposição do orçamento já previsto no PLOA e subtraído nas discussões no âmbito do Congresso Nacional, não havendo mudança prática. Já a emenda de relator de funcionamento teve o valor de R\$ 12.074.469. Porém, como houve um corte de recursos dessa ação para o IFRN nas discussões no âmbito da Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional, o valor líquido acrescido, em relação ao PLOA, para a ação 20RL do IFRN foi de R\$ 9.015.800. Esses recursos, além dos oriundos da emenda de bancada, só foram explicitados no final de dezembro de 2021, quando o Congresso aprovou o orçamento. Como já havia sido feita a discussão do rateio de recursos no âmbito do CODIR e o efetivo lançamento no SUAP (fase intermediária, e fases 4 e 5 do planejamento) esses recursos provenientes de emendas foram cadastrados no plano de atividades como ações da PRODES e a essa Pró-Reitoria ficou a tarefa de capitanear as discussões acerca do rateio, juntos aos demais gestores sistêmicos e *campi*. Com sucesso, o rateio de tais recursos discutido no CODIR, ficando a sua distribuição conforme apresentado nos Quadros 7 a 9.

Quadro 7 3 Emenda de Relator 1

Item	Ações Emergenciais / Estratégicas	Valor
1	Ampliação do Prédio (RE)	R\$ 1.500.000,00
2	Recuperação estrutural dos campi (CA, SPP, LAJ, PAAS, etc)	R\$ 1.000.000,00
3	ETE, paisagismo e equipamentos (JUC)	R\$ 1.000.000,00

4	Rateio campi	R\$ 4.700.000,00
5	Reserva Técnica IFRN	R\$ 815.800,00
TOTAL		R\$ 9.015.800,00

Quadro 8 ￼ Emenda de Bancada 1

<i>Campus</i>	Descrição	Valor
DG/PF	Centro de Tecnologia do Alto Oeste Potiguar	R\$ 2.000.000,00

Quadro 9 ￼ Emenda de Bancada 2

Setor	Descrição	Valor
DIGTI	Computador Virtual - Datacenter	R\$ 5.000.000,00
DIGTI	Computador Virtual - Dispositivo de Acesso	R\$ 1.600.000,00
DIGAE	Reforço aos contratos das ações da Assistência Estudantil/ Aquisição de gêneros alimentícios para os contratos de fornecimento de refeições	R\$ 3.789.579,26
PROEN	Participação de alunos em eventos acadêmicos, científicos, políticos e esportivos	R\$ 1.000.000,00
PROPI	Mulheres e meninas na Ciência	R\$ 170.918,27
PROPI	Equipamentos Culturais do IFRN	R\$ 28.289,92
PROPI	Ambientes Promotores de Inovação (Centros de Tecnologia, Incubadoras, Observatórios)	R\$ 77.797,28
PROPI	Projetos Especiais	R\$ 35.362,40
PROPI	Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas	R\$ 62.237,82
PROPI	Mapeamento das necessidades relativas à inclusão de Pessoas Com Deficiência e Necessidades Educacionais Específicas no IFRN	R\$ 62.237,82
PROPI	Soluções Tecnológicas para os Problemas Institucionais	R\$ 31.118,91
PROPI/PROEN/ PROEX	Núcleo de Artes	R\$ 43.613,63
PROPI/PROEN/ PROEX	Bolsas de ensino-pesquisa-extensão à Cátedra Paulo Freire (IFRN/UFERSA/UERN/UFRN)	R\$ 43.613,63
PROPI	Bolsistas de apoio ao Centros de Tecnologia, Incubadoras e Observatórios	R\$ 14.144,96
PROPI	Bolsistas de apoio ao Equipamentos Culturais do IFRN	R\$ 22.631,94
PROPI	Bolsistas de apoio ao Comitê de Ética em Pesquisa	R\$ 2.828,99
PROPI	Bolsistas de apoio à Comissão de Ética no Uso de Animais	R\$ 2.828,99
PROPI/PROEN/ PROEX/PRODE S/PROAD	Bolsistas de apoio ao Escritório de Projetos	R\$ 7.072,48

PROPI	Bolsistas de apoio aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (Natal e Mossoró)	R\$ 14.144,96
PROPI/PROEN/ PROEX	Bolsistas de apoio a Eventos Científicos	R\$ 7.072,48
ASERI	IFRN Internacional: Auxílio Financeiro a Estudantes (Bolsa)	R\$ 255.980,89
ASERI	Internacionalização em Casa: Auxílio Financeiro a Estudantes (Bolsa)	R\$ 54.458,10
PROEX	Fortalecimento das relações com o mundo do trabalho	R\$ 54.458,10
PROEX	Projetos de extensão vinculados ao núcleo de extensão e prática profissional	R\$ 59.408,83
PROEX	Preparação de alunos da comunidade para o exame de ingresso no IFRN	R\$ 25.991,36
PROEX/PROPI/ ASCE	Além dos Muros	R\$ 37.130,52
PROEX	Bolsistas de apoio a pesquisa de acompanhamento de egressos	R\$ 4.950,74
PROEX	Avaliação do impacto social das iniciativas da extensão	R\$ 12.376,84
PROEX	Bolsistas de apoio a difusão de atividades extensionistas	R\$ 4.950,74
PROEX	Projetos de extensão vinculados aos NEABIs	R\$ 8.663,79
PROEX/ASERI	Mobilidade para os bolsistas dos projetos de extensão realizados nos acordos internacionais do IFRN	R\$ 41.256,14
PROPI/ASERI	Mobilidade dos projetos de pesquisa realizados nos acordos internacionais do IFRN	R\$ 41.256,14
PROEN	Projetos de Ensino	R\$ 383.624,07
TOTAL		R\$ 13.000.000,00

Sobre a reserva técnica, a de custeio foi estabelecida inicialmente no valor de R\$ 2.644.673,10. Além dela, alguns *campi* constituíram suas próprias reservas. Também foi constituída uma reserva emergencial, no valor total de R\$ 858.933,44, com contribuição de cada *campus*. Essa reserva, no entanto, tem valores vinculados de cada unidade, de forma que, se não houver contingenciamento de recursos, cada uma delas receberá a sua parte. Além disso, houve um acréscimo de R\$ 151.178 na modalidade de aplicação 91 e, posteriormente, foi acrescentado o valor da emenda de relator da ação nessa reserva (ressalta-se que esse valor constou no SUAP apenas para fins de registro, já que a destinação efetiva fora estabelecida pelo CODIR, conforme quadros 7 a 9, mostrados acima). Com todos esses valores, a reserva técnica de custeio totalizou, no SUAP R\$ 12.670.584,53 Além da reserva de custeio, foi constituída uma reserva de capital no

valor de R\$ 1.000.000,00. Todas essas provisões foram planejadas no projeto DB - Reserva Técnica e Emendas Parlamentares

No quadro 10, é apresentada a distribuição orçamentária, por projeto e por Origem de Recurso, excetuando-se os recursos do programa governamental 0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais. Assim, o quadro totaliza a distribuição orçamentária no valor de R\$ 699.459.637.

Quadro 10 Distribuição dos recursos orçamentários por Origem de Recurso, para cada projeto estratégico ou de rotina.

Projetos estratégicos/de rotina	Origem de recurso (OR)	Valor da OR (R\$)	Valor do projeto (R\$)
AA - Diagnóstico da permanência e êxito dos alunos assistidos	AA.20RL.171168.3	5.921,25	5.921,25
AB - Otimização dos recursos do programa de alimentação (PNAES e PNAE)	AB.20RL.171168.3	11.842,50	11.842,50
AC - Rotinas de Atividades Estudantis	AC.2994.171170.3	8.477.676,17	17.962.790,05
	AC.20RL.171168.3	5.921,25	
	AC.2994.204306.3	1.500.000,00	
	AC.2994.171169.3	7.979.192,63	
CA - Reestruturação da comunicação audiovisual	CA.20RL.171168.3	10.000,00	10.000,00
	CA.20RL.171168.4	-	
CB - Reforma do site institucional	CB.20RL.171168.3	-	-
CC - Rotinas da Comunicação Social	CC.20RL.171168.3	30.527,00	30.527,00
	CC.20RL.171168.4	-	
DA - Metodologia de Gestão de Riscos	DA.20RL.171168.3	-	-
DB - Reserva Técnica e Emendas Parlamentares	DB.20RL.171168.3	13.059.737,79	31.481.729,80
	DB.20RL.171168.4	2.971.992,01	
	DB.20RL.196882.4	200.000,00	
	DB.20RG.177666.4	250.000,00	
	DB.2994.196883.3	2.000.000,00	
	DB.2994.196884.3	13.000.000,00	
DC - Rotinas do Planejamento e Desenvolvimento Institucional	DC.20RL.171168.3	29.245,00	29.245,00
EA - Plano de monitoramento de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e credenciamento institucional (termo de ajustamento institucional - TAI)	EA.20RL.171168.3	173.700,00	173.700,00

Projetos estratégicos/de rotina	Origem de recurso (OR)	Valor da OR (R\$)	Valor do projeto (R\$)
EB - Projeto Estratégico de Acesso, Permanência e Êxito por tipo de oferta	EB.20RL.171168.3	50.000,00	50.000,00
EC - Rotinas do Ensino	EC.20RL.171168.3	1.037.006,53	2.784.406,53
	EC.20RL.171168.4	-	
	EC.2994.171170.3	1.747.400,00	
GA - Planos Diretores de Infraestrutura do IFRN - PDInfra	GA.20RL.171168.3	2.213.139,73	2.734.294,73
	GA.20RG.171167.4	521.155,00	
GB - Planos de inspeção e manutenção preventiva das unidades	GB.20RL.171168.3	492.167,53	492.167,53
GC - Plano de economia, uso eficiente e Reuso da Água das unidades	GC.20RL.171168.3	69.150,25	69.150,25
GD - Plano de economia e uso eficiente da Energia Elétrica das unidades	GD.20RL.171168.3	45.546,78	45.546,78
IA - ന്നാപ്തം ന്നാപ്തം ന്നാപ്തം ന്നാപ്തം ന്നാപ്തം	IA.20RL.171168.3	21.495,86	21.495,86
IB - Rotinas das Relações Internacionais	IB.20RL.171168.3	133.689,14	133.689,14
MA - Otimização dos gastos com contratos continuados	MA.20RL.171168.3	31.660.676,26	31.660.676,26
	MA.2994.171169.3	-	
MB - Mapeamento de atividades com potencial de captação de receita própria	MB.20RL.171168.3	1.000.000,00	2.558.920,00
	MB.20RL.171168.4	1.558.920,00	
MC - Rotinas da Administração	MC.20RL.171168.3	4.778.753,90	4.952.885,90
	MC.20RL.171168.4	90.000,00	
	MC.20RG.171167.4	-	
	MC.00PW.128247.3	84.132,00	
PA - Fortalecimento dos núcleos e centros de pesquisa e inovação	PA.20RL.171168.3	516.300,00	516.300,00
PB - Incentivo a projetos com potencial de ascendência na inovação tecnológica	PB.20RL.171168.3	20.400,00	20.400,00
PC - Elaboração e implementação do Plano de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, de Inovação e de Empreendedorismo	PC.20RL.171168.3	329.600,00	329.600,00
PD - Reestruturação da Pós-Graduação	PD.20RL.171168.3	238.000,00	238.000,00
PE - Rotinas de Pesquisa e Inovação	PE.20RL.171168.3	171.253,00	249.253,00
	PE.2994.171170.3	78.000,00	
SA - Capacitação de servidores com foco em competências	SA.4572.171166.3	1.316.000,00	1.316.000,00
SB - Mapeamento das Competências Técnicas e Comportamentais	SB.4572.171166.3	-	-
SC - Programa de Qualidade de Vida no Trabalho	SC.20RL.171168.3	387.938,92	387.938,92
	SC.20RL.171168.4	-	
SD - Rotinas de Gestão de Pessoas	SD.212B.193762.3	180.849,00	603.025.669,11

Projetos estratégicos/de rotina	Origem de recurso (OR)	Valor da OR (R\$)	Valor do projeto (R\$)
	SD.2004.171161.3	7.282.616,00	
	SD.20RL.171168.3	2.379.954,11	
	SD.212B.193760.3	5.941.079,00	
	SD.212B.193761.3	15.378.237,00	
	SD.212B.193758.3	2.745.419,00	
	SD.0181.171159.1	78.184.821,00	
	SD.09HB.171156.1	84.176.560,00	
	SD.20TP.171158.1	402.688.573	
	SD.216H.171165.3	-	
TA - Aplicação de tecnologias disruptivas para apoio e aprimoramento da gestão	TA.20RL.171168.3	75.600,00	75.600,00
TB - Contratação de Desktop Virtual	TB.20RL.171168.3	24.191,52	24.191,52
	TB.20RL.171168.4	-	
	TB.20RG.171167.4	-	
TC - SUAP Framework	TC.20RL.171168.3	-	-
TD - Execução do PDTI	TD.20RL.171168.3	890.990,14	890.990,14
	TD.20RL.171168.4	-	
	TD.20RG.171167.4	-	
XA - Avaliação do Impacto social das iniciativas de extensão	XA.20RL.171168.3	-	-
	XA.2994.171170.3	-	
XB - Capacitação da comunidade interna para desenvolvimento das ações de Extensão	XB.4572.171166.3	-	-
XC - Prospecção das demandas de extensão nos territórios de abrangência	XC.20RL.171168.3	-	-
XD - Rotinas da Extensão	XD.20RL.171168.3	834.267,00	1.244.267,00
	XD.2994.171170.3	410.000,00	
ZA - Institucionalização da EAD	ZA.20RL.171168.3	-	-
ZB - Produção de material didático acessível	ZB.20RL.171168.3	-	-
ZC - Reestruturação do PROITEC	ZC.20RL.171168.3	-	-
Valor Total dos Projetos (R\$)			699.459.637

Fonte: SUAP Planejamento Estratégico > Plano de Atividades, elaboração PRODES, maio/2022.

No quadro 11, apresenta-se o resumo do Plano de Atividades por projeto, etapa e valores planejados. Além disso, o Anexo I deste documento são apresentados os resumos dos valores planejados para cada unidade administrativa, divididos por projeto

e valores planejados. Por fim, no SUAP consta o relatório detalhado do Plano de Atividades 2022, com as descrições, origens de recursos, valores e demais informações..

Quadro 11 **Resumo do Plano de Atividades 2022 por projeto, etapa e valores planejados**

Projetos estratégicos/de rotina	Etapa	Valores planejados	
		Etapa (R\$)	Total do projeto (R\$)
AA - Diagnóstico da permanência e êxito dos alunos assistidos	1	-	R\$ 5.921,25
	2	-	
	3	-	
	4	-	
	5	5.921,25	
	6	-	
	7	-	
	8	-	
	9	-	
	10	-	
	11	-	
AB - Otimização dos recursos do programa de alimentação (PNAES e PNAE)	1	-	11.842,50
	2	-	
	3	11.842,50	
	4	-	
	5	-	
AC - Rotinas de Atividades Estudantis	1	15.655.667,51	17.962.790,05
	5	5.921,25	
	6	2.301.201,29	
CA - Reestruturação da comunicação audiovisual	1	-	10.000,00
	2	10.000,00	
CB - Reforma do site institucional	1	-	0
CC - Rotinas da Comunicação Social	1	5.000,00	30.527,00
	2	25.527,00	
	3	-	
	4	-	
DA - Metodologia de Gestão de Riscos	1	-	0,00
	2	-	
	3	-	
	4	-	
	7	-	
DB - Reserva Técnica e Emendas Parlamentares	1	16.031.729,80	31.481.729,80
	2	15.450.000,00	

DC - Rotinas do Planejamento e Desenvolvimento Institucional	1	29.245,00	29.245,00
	2	-	
	3	-	
EA - Plano de monitoramento de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e credenciamento institucional (termo de ajustamento institucional - TAI)	1	164.700,00	173.700,00
	2	9.000,00	
EB - Projeto Estratégico de Acesso, Permanência e Êxito por tipo de oferta	1	30.000,00	50.000,00
	2	20.000,00	
EC - Rotinas do Ensino	1	192.473,00	2.784.406,53
	2	141.352,00	
	3	140.000,00	
	4	185.600,00	
	5	-	
	6	377.581,53	
	8	1.747.400,00	
GA - Planos Diretores de Infraestrutura do IFRN - PDInfra	1	-	2.734.294,73
	2	-	
	3	1.600,00	
	4	100.000,00	
	5	131.000,00	
	6	4.400,00	
	7	1.500,00	
	8	2.495.794,73	
GB - Planos de inspeção e manutenção preventiva das unidades	1	1.000,00	492.167,53
	2	-	
	3	-	
	4	491.167,53	
GC - Plano de economia, uso eficiente e Reuso da Água das unidades	1	2.001,00	69.150,25
	2	30.000,00	
	3	2.000,00	
	4	1,00	
	5	35.148,25	
GD - Plano de economia e uso eficiente da Energia Elétrica das unidades	1	12.500,00	45.546,78
	2	-	
	3	33.046,78	
IA - Plano de economia e uso eficiente da Energia Elétrica das unidades	1	4.413,20	21.495,86
	2	-	
	3	17082,66	
IB - Rotinas das Relações Internacionais	1	90.000,00	133.689,14
	2	-	
	3	23.560,50	

	4	5.000,00	
	5	15.128,64	
	6	-	
MA - Otimização dos gastos com contratos continuados	1	-	31.660.676,26
	2	-	
	3	-	
	4	22.711.832,28	
	5	8.948.843,98	
MB - Mapeamento de atividades com potencial de captação de receita própria	1	-	2.558.920,00
	2	-	
	4	2.558.920,00	
	5	-	
MC - Rotinas da Administração	1	295.500,00	4.952.885,90
	2	2.185.191,56	
	3	2.382.194,34	
	4	90.000,00	
PA - Fortalecimento dos núcleos e centros de pesquisa e inovação	1	-	516.300,00
	2	-	
	3	-	
	4	-	
	5	-	
	6	-	
	7	-	
	8	-	
	9	516.300,00	
PB - Incentivo a projetos com potencial de ascendência na inovação tecnológica	1	-	20.400,00
	2	-	
	3	-	
	4	-	
	5	20.400,00	
PC - Elaboração e implementação do Plano de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, de Inovação e de Empreendedorismo	1	-	329.600,00
	2	-	
	3	-	
	4	5.000,00	
	5	-	
	6	6.000,00	
	8	318.600,00	
	9	-	
PD - Reestruturação da Pós-Graduação	1	-	238.000,00
	2	6.000,00	
	3	2.000,00	

	4	214.000,00	
	5	16.000,00	
PE - Rotinas de Pesquisa e Inovação	1	66.253,00	249.253,00
	2	13.000,00	
	3	-	
	4	-	
	5	120.000,00	
	6	50.000,00	
SA - Capacitação de servidores com foco em competências	1	-	1.316.000,00
	2	-	
	3	-	
	4	-	
	5	403.354,00	
	6	280.966,00	
	7	631.680,00	
	8	-	
SB - Mapeamento das Competências Técnicas e Comportamentais	1	-	0
	2	-	
	3	-	
SC - Programa de Qualidade de Vida no Trabalho	1	180.000,00	387.938,92
	2	168.423,00	
	3	39.515,92	
SD - Rotinas de Gestão de Pessoas	1	180.849,00	598.958.108,11
	2	2.745.419,00	
	3	5.941.079,00	
	4	15.378.237,00	
	5	1.823.972,15	
	6	555.981,96	
	7	402.688.573,00	
	8	78.184.821,00	
	9	7.282.616,00	
	10	84.176.560,00	
	11	-	
TA - Aplicação de tecnologias disruptivas para apoio e aprimoramento da gestão	1	75.600,00	75.600,00
	2	-	
	3	-	
	4	-	
TB - Contratação de Desktop Virtual	1	-	24.191,52
	2	-	
	3	24.191,52	
	4	-	

TC - SUAP Framework	1	-	0
	2	-	
TD - Execução do PDTI	1	890.990,14	890.990,14
	2	-	
	3	-	
	4	-	
XA - Avaliação do Impacto social das iniciativas de extensão	1	-	0,00
	2	-	
XB - Capacitação da comunidade interna para desenvolvimento das ações de Extensão	1	-	0,00
XC - Prospecção das demandas de extensão nos territórios de abrangência	1	-	0,00
	2	-	
XD - Rotinas da Extensão	1	1.197.500,00	1.244.267,00
	2	-	
	3	37.402,00	
	4	9.365,00	
ZA - Institucionalização da EAD	1	-	0,00
	6	-	
	8	-	
ZB - Produção de material didático acessível	2	-	0,00
	3	-	
	4	-	
	5	-	
	6	-	
	7	-	
	8	-	
	9	-	
	10	-	
	ZC - Reestruturação do PROITEC	2	
3		-	
4		-	
5		-	
Valor Total dos Projetos (R\$)			699.459.637

Fonte: SUAP Planejamento Estratégico > Plano de Atividades, elaboração PRODES, maio/2022.

Anexo I

Resumos por unidade administrativa, projeto e valores planejados

<i>PRODES - Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento</i>	
Projeto	Valor (R\$)
DB	29.120.584,53
DC	29.245,00
SA	11.788,78
TOTAL	29.161.618,31

<i>PROAD - Pró-Reitoria de Administração</i>	
Projeto	Valor (R\$)
MA	2.278.910,91
MB	2.558.920,00
MC	319.132,00
SA	62.873,51
TOTAL	5.219.836,42

<i>DIENG - Diretoria de Engenharia e Infraestrutura</i>	
Projeto	Valor (R\$)
GA	1.174.894,44
GB	487.167,53
GC	59.147,25
GD	45.546,78
TOTAL	1.766.756,00

<i>PROPI - Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação</i>	
Projeto	Valor (R\$)
PA	327.600,00
PC	185.000,00
PE	249.253,00
SA	13.753,58
TOTAL	775.606,58

<i>DIGTI - Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação</i>	
Projeto	Valor (R\$)
SA	58.943,92
TA	75.600,00
TB	24.191,52
TD	857.533,48
TOTAL	1.016.268,92

<i>ASERI - Assessoria de Relações Internacionais</i>	
Projeto	Valor (R\$)
IA	21.495,86
IB	133.689,14
TOTAL	155.185,00

<i>PROEX - Pró-Reitoria de Extensão</i>	
Projeto	Valor (R\$)
SA	13.753,58
XD	981.365,00
TOTAL	995.118,58

<i>DIGPE - Diretoria de Gestão de Pessoas</i>	
Projeto	Valor (R\$)
SA	591.736,06
SC	377.938,92
SD	598.958.108,11
TOTAL	599.927.783,09

<i>ASCE - Assessoria de Comunicação Social e Eventos</i>	
Projeto	Valor (R\$)
CA	10.000,00
CC	30.527,00
TOTAL	40.527,00

<i>PROEN - Pró-Reitoria de Ensino</i>	
Projeto	Valor (R\$)
EA	173.700,00
EB	50.000,00
EC	234.352,25
SA	31.436,76
TOTAL	489.489,01

<i>DIGAE - Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis</i>	
Projeto	Valor (R\$)
AA	5.921,25
AB	11.842,50
AC	2.362.122,54
SA	9.823,98
TOTAL	2.389.710,27

<i>GABIN/RE - Gabinete da Reitoria</i>	
Projeto	Valor (R\$)
SA	23.577,57
TOTAL	23.577,57

<i>Campus Apodi</i>	
Projeto	Valor (R\$)
AC	835.172,77
DB	111.868,85
EC	90.547,70
MA	1.675.690,29
MC	267.500,00
SA	21.802,39
SD	56.287,28
TOTAL	3.058.869,28

<i>Campus Caicó</i>	
Projeto	Valor (R\$)
AC	689.921,54
DB	108.772,60
EC	74.757,28
MA	1.412.927,17
MC	197.723,73
PA	3.000,00
SA	20.034,63
SD	90.081,27
XD	12.000,00
TOTAL	2.609.218,22

<i>Campus Natal-Cidade Alta</i>	
Projeto	Valor (R\$)
AC	702.514,66
DB	98.800,19
EC	70.631,30
MA	1.191.897,93
MC	166.500,00
SA	23.766,57
SD	46.212,72
TOTAL	2.300.323,37

<i>Campus Canguaretama</i>	
Projeto	Valor (R\$)
AC	508.849,83
EC	72.679,96
MA	1.092.543,56
MC	65.200,00
SA	19.248,96
SD	40.000,00
TOTAL	1.798.522,31

<i>Campus Ceará-Mirim</i>	
Projeto	Valor (R\$)
AC	521.872,17
EC	66.436,18
MA	954.646,47
MC	84.018,00
SA	18.659,70
SD	73.479,98
TOTAL	1.719.112,50

<i>Campus Currais Novos</i>	
Projeto	Valor (R\$)
AC	639.882,04
DB	119.007,21
EC	82.585,18
MA	1.161.439,69
MC	893.000,00
PA	10.000,00
SA	21.016,72
SD	49.000,00
XD	10.000,00
TOTAL	2.985.930,84

<i>Campus Ipanguaçu</i>	
Projeto	Valor (R\$)
AC	642.232,33
DB	110.848,48
EC	235.301,28
GA	99.154,41
GC	10.000,00
MA	1.474.871,82
MC	281.500,00
PA	9.800,00
SA	21.016,72
SC	10.000,00
SD	85.383,00
TOTAL	2.980.108,04

<i>Campus Natal-Central</i>	
Projeto	Valor (R\$)
AC	3.048.250,77
DB	408.856,75
EC	341.954,59
GA	1.441.445,88
GC	3,00
MA	4.300.000,00
MC	450.000,00
PA	155.400,00
PB	20.400,00
PC	144.600,00
PD	181.600,00
SA	104.101,49
SD	393.000,00
XD	238.802,00
TOTAL	11.228.414,48

<i>Campus João Câmara</i>	
Projeto	Valor (R\$)
AC	649.675,45
DB	128.831,45
EC	82.477,95
MA	1.318.030,69
MC	140.400,00
SA	20.034,63
SD	60.232,48
TOTAL	2.399.682,65

<i>Campus Avançado Jucurutu</i>	
Projeto	Valor (R\$)
AC	78.523,62
DB	70.610,83
EC	28.431,75
MA	561.509,82
MC	47.715,10
SA	1.964,18
SD	32.175,56
TOTAL	820.930,86

<i>Campus Avançado Lajes</i>	
Projeto	Valor (R\$)
AC	453.588,50
DB	63.364,59
EC	45.627,91
MA	740.890,31
MC	158.000,00
SA	10.606,57
SD	35.000,00
TOTAL	1.507.077,88

<i>Campus Macau</i>	
Projeto	Valor (R\$)
AC	734.812,69
EC	76.986,97
MA	1.355.000,00
MC	205.000,00
SA	19.641,79
SD	115.000,00
TOTAL	2.506.441,45

<i>Campus Mossoró</i>	
Projeto	Valor (R\$)
AC	891.082,60
DB	174.415,59
EC	239.419,53
MA	1.740.255,11
MC	347.500,00
PB	42.400,00
SA	30.051,94
SD	152.184,96
TOTAL	3.617.309,73

<i>Campus Nova Cruz</i>	
Projeto	Valor (R\$)
AC	699.786,95
DB	183.923,00
EC	75.126,44
MA	1.101.381,73
MC	143.290,00
SA	19.838,21
SD	82.313,58
TOTAL	2.305.659,91

<i>Campus Avançado Parelhas</i>	
Projeto	Valor (R\$)
AC	330.818,99
DB	57.601,08
EC	42.565,95
MA	957.123,96
MC	65.000,00
SA	10.017,31
SD	5.000,00
TOTAL	1.468.127,29

<i>Campus Parnamirim</i>	
Projeto	Valor (R\$)
AC	578.693,41
DB	106.875,45
EC	93.907,42
MA	1.107.562,63
MC	245.500,00
SA	21.016,72
SD	120.781,80
TOTAL	2.274.337,43

<i>Campus Pau dos Ferros</i>	
Projeto	Valor (R\$)
AC	755.180,95
DB	118.406,36
EC	89.977,99
MA	1.900.943,28
MC	93.800,00
SA	21.016,72
SD	107.414,96
TOTAL	3.086.740,26

<i>Campus Santa Cruz</i>	
Projeto	Valor (R\$)
AC	755.061,80
DB	104.834,00
EC	190.406,43
MA	1.245.806,67
MC	119.507,07
SA	20.034,63
SD	83.232,48
TD	33.456,66
TOTAL	2.552.339,74

<i>Campus São Gonçalo do Amarante</i>	
Projeto	Valor (R\$)
AC	680.374,14
DB	86.160,91
EC	67.475,06
MA	1.171.284,91
MC	252.500,00
SA	20.427,46
SD	110.000,00
TOTAL	2.388.222,48

<i>Campus São Paulo do Potengi</i>	
Projeto	Valor (R\$)
AC	530.056,82
DB	76.330,37
EC	70.036,96
GA	18.800,00
MA	877.667,47
MC	145.000,00
PA	2.100,00
SA	20.427,46
SD	60.000,00
XD	2.100,00
TOTAL	1.802.519,08

<i>Campus Natal Zona Norte</i>	
Projeto	Valor (R\$)
AC	725.301,83
DB	137.732,71
EC	212.425,70
MA	1.201.403,37
MC	231.500,00
SA	21.409,55
SD	119.694,54
TOTAL	2.649.467,70

<i>Campus Natal Zona Leste</i>	
Projeto	Valor (R\$)
AC	149.013,65
DB	93.904,85
EC	200.294,75
GA	5.000,00
MA	838.888,47
MC	33.600,00
PA	8.400,00
SA	12.177,91
SD	55.361,42
TOTAL	1.396.641,05

Documento Digitalizado Público

Plano de Atividades 2022

Assunto: Plano de Atividades 2022
Assinado por: Felipe Guedes
Tipo do Documento: Documento Informativo
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Felipe Augusto de Oliveira Guedes, AUX EM ADMINISTRACAO**, em 03/06/2022 11:40:55.

Este documento foi armazenado no SUAP em 03/06/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1088158

Código de Autenticação: ef873b0b9a



Documento Digitalizado Público

Plano de Atividades 2022

Assunto: Plano de Atividades 2022

Assinado por: -

Tipo do Documento: Documento Informativo

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Cópia Simples